



UNIFEOB
CENTRO UNIVERSITÁRIO DA FUNDAÇÃO DE ENSINO
OCTÁVIO BASTOS
ESCOLA DE NEGÓCIOS ONLINE
ADMINISTRAÇÃO

PROJETO INTEGRADO
ORÇAMENTO EMPRESARIAL
AREZZO INDUSTRIA E COMÉRCIO S.A

SÃO JOÃO DA BOA VISTA, SP

ABRIL, 2019

UNIFEOB
CENTRO UNIVERSITÁRIO DA FUNDAÇÃO DE ENSINO
OCTÁVIO BASTOS
ESCOLA DE NEGÓCIOS ONLINE
ADMINISTRAÇÃO

PROJETO INTEGRADO
ORÇAMENTO EMPRESARIAL
AREZZO INDUSTRIA E COMÉRCIO S.A.

MÓDULO 05

GESTÃO ORÇAMENTÁRIA – PROF. DANILO MORAIS DOVAL

GESTÃO ESTRATÉGICA DE TRIBUTOS – PROF. DANILO MORAIS
DOVAL

Estudantes:

Bruna dos Santos Gruli, RA 1012019100005

Cintia Fernanda Pinaffi, RA 1012018200379

Daiana Nogueira da Silva, RA 1012019100186

SÃO JOÃO DA BOA VISTA, SP

ABRIL, 2019

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO	3
2. DESCRIÇÃO DA EMPRESA	4
3. PROJETO INTEGRADO	5
3.1 GESTÃO ORÇAMENTÁRIA	5
3.1.1 ORÇAMENTO DE VENDAS	5
3.1.2 ORÇAMENTO DAS DESPESAS OPERACIONAIS	6
3.1.3 ORÇAMENTO EMPRESARIAL	7
3.2 GESTÃO ESTRATÉGICA DE TRIBUTOS	7
3.2.1 LUCRO REAL	8
3.2.2 LUCRO PRESUMIDO	8
3.2.3 SIMPLES NACIONAL	8
4. CONCLUSÃO	9
REFERÊNCIAS	10
ANEXOS	11

1. INTRODUÇÃO

Iremos abordar nesse Projeto Integrado, como é feito o orçamento empresarial da empresa Arezzo Industria e Comercio S.A., iremos identificar, qual seu ramo de atividade, sua gestão orçamentaria e qual é o regime tributário.

2. DESCRIÇÃO DA EMPRESA

Arezzo Industria e Comercio S. A. situada no endereço à Rua Fernandes Tourinho 147 Sala 402, bairro Savassi no Município de Belo Horizonte - MG CEP 30.112-000, inscrita sob CNPJ nº 16.590.234/0001-76.

É uma empresa brasileira do setor de calçados e vestuário. Seu principal ramo de atividade é a industrialização e comercialização de artigos de couro e plástico em geral, incluindo sapatos e artigos de vestuário

A Arezzo & Co é líder no setor de calçados, bolsas e acessórios femininos no Brasil. Com 45 anos de história, comercializa atualmente mais de 11 milhões de pares de calçados por ano, além de bolsas e acessórios. Possui cinco marcas – Arezzo, Schutz, Anacapri, Alexandre Birman e Fiever – com produtos que se destacam pela qualidade e, design, conforto e inovação.

3. PROJETO INTEGRADO

3.1 GESTÃO ORÇAMENTÁRIA

O orçamento tem por finalidade garantir as realizações dos objetivos estabelecidos pela empresa. Acompanhando e analisando os gastos realizados pela empresa periodicamente, com o objetivo de cumpriras metas orçamentarias pré-estabelecidas, encontrando a previsão dos resultados a serem alçados pela organização.

A previsão dos resultados possibilita iniciar o planejamento das metas como: margem de participação no mercado, inovação dos produtos ou serviços, estratégias de comercialização, volume de faturamento.

A elaboração do orçamento deve envolver todos os setores da empresa, sendo fundamental a discussão do planejamento com todos os níveis hierárquicos. Outro fator importante é a integração e o comprometimento dos funcionários, pois são eles os principais responsáveis pelos resultados esperados.

Um orçamento bem elaborado facilita a gestão financeira, contribui para a melhoria de negociação com os fornecedores, e permite avaliar e implantar programas de redução de custos, dentre outras importantes ações na gestão empresarial, o orçamento é a fase do trabalho de elaboração do plano estratégico onde é realizada a estimativa e estabelecida a otimização da relação entre as despesas e os resultados, e os objetivos e as reais necessidades da empresa por um período determinado.

3.1.1 ORÇAMENTO DE VENDAS

Uma boa projeção de vendas é elemento indispensável para que os administradores da empresa possam tomar melhores decisões de negócio. Podemos resumir esta projeção como uma antecipação de como serão as vendas e o faturamento da empresa nos próximos meses.

Para um resultado preciso, é necessário utilizar dados reais. Por isso, o primeiro passo é ter uma planilha com números organizadores referentes as vendas realizadas pela sua empresa nos últimos meses e até anos.

Fatores externos também influenciam nas vendas da empresa, por isso devem ser consideradas na hora de calcular a previsão de futuras vendas. Um ponto externo importante é a economia do país em que a empresa está inserida.

Ferramentas como planilha e sistemas de gestão que ajudam a obter resultados mais preciosos e rápidos sobre vendas passadas, são essências para facilitar a tarefa e garantir melhores previsões. A projeção deve ser acompanhada durante todo o ano e alterações devem ser feitas sempre que necessário, por isso é altamente indicado que sejam utilizados métodos simplificados no cálculo. Um exemplo de formula simples é somar o índice da inflação ao valor total faturado pela empresa com vendas no ano anterior.

3.1.2 ORÇAMENTO DAS DESPESAS OPERACIONAIS

O Orçamento de Despesas Operacionais é constituído por todos os gastos necessários para manter a organização em funcionamento e que irão incorrer no período que está sendo projetado, exceto custos de produção.

Ou seja, o orçamento de despesas administrativas trata todos os gastos necessários para administrar e vender os produtos ou serviços aos clientes da empresa e geralmente compreende:

- Gastos de administração – pertinentes ao pró-labore da diretoria, salário de pessoal administrativo e materiais de expediente.
- Despesas comerciais – tudo que é necessário antes, durante e depois do evento de venda.
- Despesas financeiras - oriundas de operações de crédito de curto e longo prazo.
- Despesas tributárias – representadas pelas taxas e tributos a recolher pela empresa no período orçado.

O orçamento de despesas operacionais geralmente estará relacionado a itens classificados como gastos fixos, ou seja, que acontecerão independentemente da empresa vender ou não, como alugueis, salários etc., e por isto geralmente a análise dos dados históricos da própria empresa constitui-se em boa fonte para sua estimativa.

3.1.3 ORÇAMENTO EMPRESARIAL

A empresa Arezzo Industria e Comercio S/A, no ano de 2018, teve um lucro líquido de R\$ 142 milhões, com referência ao ano de 2017 teve uma redução de quase 23%. Sua Receita houve um aumento de 13% no ano de 2018, com R\$ 1.53 bilhões, valor acima da média dos cinco anos. Com isso também no mesmo período ela teve um crescimento de seu patrimônio de 6% ao ano, resultado este que se deu através de sua empresa controlada, apesar da redução de lucro a empresa na média dos anos anteriores, obteve um resultado satisfatório no período.

3.2 GESTÃO ESTRATÉGICA DE TRIBUTOS

A realidade tributária brasileira é notoriamente complexa, sendo um dos componentes do chamado “custo Brasil”.

O excesso de tributação inviabiliza muitas operações e cabe ao administrador tornar possível, em termos de custos, a continuidade de determinados produtos e serviços, em um preço compatível com que o mercado consumidor deseja pagar.

Há ainda a edição de grande quantidade de normas que regem o sistema tributário, oriundas dos 3 entes tributantes: União, Estados e Municípios.

O grande volume de informações e sua continua complexidade acabam dificultando a aplicação de rotinas e o planejamento. As pessoas responsáveis pelo setor de tributos das empresas dispõem de pouco tempo para dedicar os estudos das legislações pertinentes, resignando-se ao cumprimento das rotinas e recolhimento dos tributos, as vezes de forma imprecisa ou incorreta.

Aliado a isto, note-se que uma empresa de porta media, várias pessoas, além das que diretamente trabalhando no departamento fiscal, envolvem-se com rotinas associadas a tributos.

Portando, a adoção de uma metodologia de trabalho, de forma regular e planejada, pelo menos dará condições a empresa de buscar nas pessoas envolvidas o melhor de seus conhecimentos e percepções, para enfrentar o “diluvio tributário” a que estão sujeitas diariamente.

A empresa estudada Arezzo Industria e Comercio S.A esta enquadrada no regime tributário de Lucro Real, pois se baseia nos resultados efetivamente ocorridos (balanço contábil) com ajustes determinados pela legislação, havendo assim vantagens em compensar prejuízos fiscais anteriores ou do mesmo exercício, redução de ou suspensão de recolhimento do IRPJ e da CSLL; utilização de créditos de PIS e COFINS e possibilidades amplas de planejamento tributário.

3.2.1 LUCRO REAL

É o regime obrigatório para aqueles que tem faturamento superior ao teto do lucro presumido e para determinadas atividades empresariais, como as financeiras e quem receba receitas do exterior, entre outras. A tributação do lucro real pode ser trimestral ou anual.

3.2.2 LUCRO PRESUMIDO

Regime em que o imposto de renda e a CSLL são calculados com base em um percentual correspondente ao lucro da empresa. Este percentual é fixo e pré-estabelecido por lei, aplicado sobre a recita bruta. O regime pode ser optado pela pessoa jurídica que não esteja obrigada a apurar o lucro real e que tenha receita anual inferior a 78 milhões de reais.

3.2.3 SIMPLES NACIONAL

Exclusivo para empresas de micro e pequeno porte, cujas receitas anuais não sejam superiores aos 3,6 milhões de reais.

4. CONCLUSÃO

Abordamos nesse Projeto Integrado a pesquisa sobre a empresa Arezzo Industria e Comercio S.A, onde identificamos que seu ramo de atividade é a industrialização e comercialização de artigos de couro em geral, vimos também referente sua gestão orçamentaria (vendas; despesas operacionais; orçamento empresarial).

Identificamos também que a mesma é enquadrada no lucro real, tendo vantagens em compensar prejuízos fiscais, utilização de credito de PIS e COFINS e possibilidades mais amplas de planejamento tributário.

REFERÊNCIAS

ADVFN, Adven, Lucro da Arezzo – 28 de dez 2018, disponível em <https://br.advfn.com/jornal/2019/02/lucro-da-arezzo-arzz3-retraiu-23-67-no -4-trimestre-de-2018>, acesso em 26 de março 2019.

TRIBUTARIO, Guia, Lucro Real - 15 de Maio 2018 Vantagens e Desvantagens, disponível em <http://www.portaltributario.com.br/artigos/lucro-real-vantagens-desvantagens.htm>, acesso em 26 de março de 2019.

SAGE, 5 passos para calcular a projeção de vendas – 04 de Agosto de 2016, disponível em <https://blog.sage.com.br/projecaodevendas>, acesso em 26 de março de 2019. <https://www.receita.fazenda.gov.br/pessoajuridica/cnoj/cnpjreva/comprovantes>, acesso em 26 de março 2019.

AZEVEDO, Regime Tributário – 20 de Fevereiro de 2015, disponível em: <https://www.dicionariofinanceiro.com/regime-tributario>, acesso em 26 de março de 2019.

ZANLUCA, Cesar Julio; A Importância da Gestão Tributaria nas Empresas – 10 de dezembro de 2016 ; www.portaltributario.com.br/artigos/gestaotributaria, acesso em 26 de março de 2019.

PAULA, Galles; Como elaborar o orçamento de despesas operacionais – 06 de Agosto de 2014, disponível em <https://www.treasy.com.br>, acesso em 26 de março de 2019.

BOVESPA, http://www.b3.com.br/pt_br/

UNIFEOP, Unidade de estudo

ANEXOS

Demonstrativo do Resultado de Exercício (DRE) empresa:

Arezzo Industria e Comercio S.A.

DFs Consolidadas /
Demonstração do
Resultado - (Reais
Mil)

Conta	Descrição	01/01/2018	01/01/2017	01/01/2016
		a	a	a
		31/12/2018	31/12/2017	31/12/2016
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	1.526.659	1.360.474	1.239.110
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-815.987	-736.706	-689.819
3.03	Resultado Bruto	710.672	623.768	549.291
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-519.393	-450.135	-397.965
3.04.01	Despesas com Vendas	-378.922	-334.215	-302.708
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-140.865	-113.816	-92.846
3.04.03	Perdas pela Não Recuperabilidade de Ativos			
3.04.04	Outras Receitas Operacionais			
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	394	-2.104	-2.411
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial			
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	191.279	173.633	151.326
3.06	Resultado Financeiro	-21.281	9.300	5.674
3.06.01	Receitas Financeiras	40.039	33.847	35.658
3.06.01.01	Receitas Financeiras	22.992	30.041	34.414

3.06.01.02	Variações Cambiais Ativas	17.047	3.806	1.244
3.06.02	Despesas Financeiras	-61.320	-24.547	-29.984
3.06.02.01	Despesa Financeira	-26.633	-19.783	-22.428
3.06.02.02	Variações Cambiais Passivas	-34.687	-4.764	-7.556
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	169.998	182.933	157.000
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-27.354	-28.463	-40.851
3.08.01	Corrente	-31.631	-31.591	-42.971
3.08.02	Diferido	4.277	3.128	2.120
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	142.644	154.470	116.149
3.10	Resultado Líquido de Operações Descontinuadas			
3.10.01	Lucro/Prejuízo Líquido das Operações Descontinuadas			
3.10.02	Ganhos/Perdas Líquidas sobre Ativos de Operações Descontinuadas			
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	142.644	154.470	116.149
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	142.644	154.470	116.149
3.11.02	Atribuído a Sócios Não Controladores			
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)			
3.99.01	Lucro Básico por Ação			
3.99.01.01	ON	1,58510	1,72860	1,30820
3.99.02	Lucro Diluído por Ação			
3.99.02.01	ON	1,57570	1,71520	1,30010